



## RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FEVEREIRO 2026

### 1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 **NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:** Instituto ICA

1.2 **NÚMERO DO TERMO DE COLABORAÇÃO:** Nº 08.01/23

1.3 **NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO:** Nº 19845/2022

1.4 **VIGÊNCIA:** 01/01/2026 até 31/12/2026

2. **PÚBLICO-ALVO:** Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos de ambos os sexos.

2.1 **ÁREA DE ATUAÇÃO:** Assistência Social

2.2 **NOME DO SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

### 2.3 OBJETIVO GERAL:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.



**2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO:** 50 usuários divididos em 02 (dois) grupos, de A e B, de até 25 (vinte e cinco) crianças e adolescentes cada, na faixa etária de 06 a 15 anos.

Grupo	Faixa etária	Frequência semanal	Dias da Semana	Horário	Período	CH diária	Local de execução
A	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	7h30 às 11h30	Manhã	4h	Sede Planalto
B	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	13h às 17h	Tarde	4h	Sede Planalto

**2.5 NÚMEROS DE ATENDIDOS NO MÊS:** No mês de janeiro atendemos um número de 41 crianças e suas respectivas famílias.

**2.5.1 Entrada:**

Planilha em Anexo

**2.5.2 Desligamentos:**

Planilha em Anexo

**3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL**

**3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE TRABALHO, SEPARADO POR TÉCNICO:**

Planilha em Anexo

**3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS PELA EQUIPE EDUCACIONAL.**

As ações foram planejadas com o objetivo de promover o desenvolvimento das crianças, fortalecer vínculos, estimular a convivência respeitosa e ampliar as experiências educativas, sociais e culturais oferecidas pelo instituto.

As propostas foram organizadas a partir de momentos da rotina, como a acolhida, rodas de conversa, atividades rítmicas, oficinas temáticas, momentos de lazer, apoio escolar e vivências coletivas, garantindo um ambiente seguro, participativo e acolhedor. A acolhida diária teve papel fundamental na construção de vínculos, favorecendo o sentimento de pertencimento e valorizando a singularidade de cada criança.



Ao longo das semanas, foram desenvolvidas atividades que estimularam a expressão, a criatividade, a cooperação, a escuta e o respeito mútuo, por meio de oficinas de educação social, leitura, trabalhos manuais, lazer saudável e projetos voltados ao contato com a natureza e ao reconhecimento do território. Essas vivências contribuíram para o fortalecimento da identidade individual e coletiva, bem como para a construção de relações mais colaborativas entre os participantes.

Durante o mês, também foi realizado o Ritual de Passagem, um momento simbólico e significativo que marcou a transição e o crescimento dos participantes dentro do percurso socioeducativo. A atividade proporcionou um espaço de reflexão, valorização das trajetórias vividas e reconhecimento das conquistas individuais e coletivas, fortalecendo o sentimento de pertencimento ao grupo e incentivando a continuidade do processo de desenvolvimento pessoal e social.

Outro momento marcante foi o Baile à Fantasia, organizado como uma atividade de integração, convivência e celebração. A proposta incentivou a criatividade, a expressão e a participação do grupo, que puderam escolher e apresentar suas fantasias, vivenciando um ambiente lúdico, alegre e acolhedor. A atividade também contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre os participantes e a equipe, promovendo momentos de socialização, respeito às diferenças e valorização da diversidade.

Destaca-se também que, neste mês, foi realizada a reunião com as famílias, momento importante de aproximação entre o instituto e os responsáveis, fortalecendo o diálogo, a escuta e a parceria no acompanhamento das crianças. Esse encontro possibilitou compartilhar informações sobre a rotina do serviço, apresentar a equipe e as propostas de trabalho desenvolvidas, além de promover um espaço de troca e orientação às famílias.

As atividades ofertadas ao longo do mês dialogam diretamente com os objetivos gerais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ao complementar o trabalho social realizado com as famílias, contribuindo para a prevenção de situações de risco social e para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária. As propostas também oportunizam o acesso a informações sobre



direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos usuários em seu processo de crescimento e convivência social.

Além disso, as vivências realizadas possibilitam o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, ampliando repertórios, favorecendo o desenvolvimento de novas sociabilidades e fortalecendo a construção de relações baseadas no respeito, na cooperação e na participação coletiva.

As ações desenvolvidas ao longo do mês reforçam o compromisso do serviço em promover experiências significativas de convivência, participação e cuidado, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, para o desenvolvimento integral dos usuários e para a construção de um ambiente acolhedor, participativo e protetivo.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) registrou 49% de participação dos usuários nas atividades, ficando abaixo da meta de 75% de frequência prevista para o período. Esse resultado indica a necessidade de intensificar as estratégias de mobilização e acompanhamento dos educandos, a fim de ampliar a participação nas atividades propostas.

Durante o mês, a equipe realizou o acompanhamento das presenças e ausências, buscando compreender os motivos das faltas por meio do diálogo com os participantes e, quando necessário, com suas famílias. Esse acompanhamento é fundamental para identificar possíveis dificuldades que possam interferir na participação regular dos usuários no serviço.

### **Grupo: A**

Planalto – Manhã (6 a 15 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h30 - 11h30

Meta do Grupo: 25 usuários

Educador referência do grupo: Adriana Godoi

### **Grupo: B**

Planalto – Tarde (6 a 15 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) – 13h - 17h

Meta do Grupo: 25 usuários

#### **Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



Educadora referência do grupo: Adriana Godoi

**Eixo:** Convivência Social

**Subeixos:** Demonstrar emoção e ter autocontrole e Demonstrar Cortesia.

**Objetivos:** Desenvolver atividades para estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais e às relações de cidadania.

**02/02 (Segunda-Feira)**

**Oficina SCFV**

Iniciamos as atividades com o momento da acolhida, seguido do verso “O calor que aquece minha alma” e do ritmo “Eu gosto de você”, promovendo um ambiente de integração e fortalecimento dos vínculos entre os educandos. A proposta do dia teve como objetivo estimular a expressão de vivências pessoais, a escuta e a convivência em grupo, por meio de uma atividade de desenho sobre o fim de semana, seguida de socialização em roda de conversa e momentos de brincadeiras e jogos na quadra.

Após a acolhida, os educandos realizaram um desenho representando como foi seu fim de semana. Em seguida, organizados em roda, cada criança teve a oportunidade de apresentar seu desenho e compartilhar com o grupo suas experiências e sentimentos. O momento favorece a participação dos usuários, estimulando a comunicação, a escuta e o respeito pela fala do outro.

Posteriormente, foi realizado um momento de brincadeiras na quadra, onde as crianças puderam brincar de pular corda e também utilizar jogos como jogo da velha, dominó, xadrez e jogo da memória. Durante esse momento, os usuários demonstraram interesse e interação entre si, compartilhando os materiais e participando das brincadeiras de forma coletiva.

O dia foi finalizado com uma breve roda de conversa, onde os participantes puderam falar sobre como foi o dia e o que mais gostaram nas atividades realizadas. De modo geral, a proposta contribuiu para fortalecer os vínculos do grupo, incentivar a expressão das vivências individuais e promover momentos de convivência, diálogo e interação entre os educandos. Esses momentos são



importantes para o desenvolvimento social e emocional das crianças, fortalecendo o sentimento de pertencimento ao grupo.

### **03/02 (Terça- Feira)**

#### **Oficina SCFV**

Foi realizado o momento de leitura, com o objetivo de incentivar o contato das crianças com os livros, estimular a imaginação, a escuta e o desenvolvimento da linguagem. Inicialmente, os usuários puderam escolher, de forma individual, um livro de sua preferência, promovendo autonomia e interesse pelo universo da leitura.

Após a escolha dos livros, a educadora fez um convite para que quem desejasse pudesse compartilhar sua história com os colegas. Nesse momento, foi apresentado ao grupo o livro Dizendo sempre a verdade, que foi lido coletivamente. A atividade despertou o interesse das crianças, favorecendo momentos de atenção, escuta e participação durante a leitura.

Em seguida, os participantes foram conduzidos ao espaço aberto, onde puderam brincar livremente com brinquedos e jogos de montar. Durante esse momento, foi possível observar a interação entre as crianças, a criatividade nas construções e a cooperação nas brincadeiras, fortalecendo a convivência e o vínculo entre o grupo.

A atividade contribuiu para estimular o interesse pela leitura e promover momentos de partilha entre o grupo, além de favorecer o desenvolvimento da imaginação e da expressão oral. O momento de brincadeira no espaço aberto também proporcionou interação, socialização e desenvolvimento da criatividade, tornando o dia leve e significativo para todos.

### **04/02 (Quarta - Feira)**

#### **Oficina SCFV**

Iniciamos com o momento da acolhida, realizando o verso “O calor que aquece minha alma” e o ritmo “Bom dia, como vai você”, proporcionando um ambiente de integração, acolhimento e fortalecimento dos vínculos entre as crianças.

#### **Oficina Artístico Cultural (Expressão Corporal)**



O encontro iniciou-se com uma roda de conversa, na qual os educandos puderam se apresentar, assim como o educador também se apresentou ao grupo. Esse momento teve como objetivo possibilitar um primeiro contato e favorecer o conhecimento inicial entre o educador e os educandos.

Em seguida, foi realizada uma dinâmica de alongamento, com o intuito de preparar o corpo para as atividades de dança. Posteriormente, o educador apresentou uma sequência coreográfica simples, com a finalidade de observar as expressões corporais dos educandos, o ritmo e algumas habilidades motoras gerais.

Este encontro teve como foco principal o conhecimento da turma e a observação inicial do grupo, contribuindo para o planejamento das próximas oficinas.

De modo geral, as crianças demonstraram ter gostado bastante da oficina e da presença do educador. Também se mostraram animadas para as atividades ao longo do ano e demonstraram grande interesse pela modalidade de dança.

## **05/02 (Quinta- Feira)**

### **Oficina SCFV**

No início da oficina, a educadora realizou o acolhimento dos participantes, desejando boas-vindas e promovendo um momento de diálogo para que pudessem compartilhar como foram as férias e como estavam chegando para o encontro. Esse momento inicial favoreceu a escuta, a aproximação e o fortalecimento do vínculo entre o grupo.

Em seguida, foi realizada a dinâmica do “Palo-Palo”, com o objetivo de estimular a interação e a participação de todos. Após a dinâmica, a educadora apresentou e contextualizou o cronograma das atividades que seriam desenvolvidas ao longo do encontro.

Na sequência, o grupo foi direcionado para a área externa, onde foram propostas brincadeiras dirigidas, como bandeirinha, pega-pega, variações de pega-pega (como o “abre a perna”, em que o colega é salvo ao passar por baixo) e queimada. Para a realização das atividades, foi necessário dividir os participantes em duas equipes, incentivando o trabalho em grupo, a cooperação e o respeito às regras.

Durante todo o momento das brincadeiras, a educadora permaneceu acompanhando as atividades, oferecendo suporte na organização dos jogos, na



arbitragem quando necessário e na mediação de possíveis conflitos, garantindo que todos participassem de forma respeitosa e segura. O momento foi marcado por grande entusiasmo e envolvimento do grupo, proporcionando diversão, movimento e fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

Ao final das atividades, o grupo retornou para a sala, onde foi realizada uma roda de conversa para feedback, permitindo que os participantes compartilhassem como se sentiram durante as brincadeiras, quais atividades mais gostaram e como foi a experiência de participar em equipe. Esse momento contribuiu para a reflexão sobre a convivência, o respeito e a importância da participação coletiva.

## **06/02 (Sexta-Feira)**

### **Oficina Recreativa e Esportiva ( Lazer Saudável)**

Iniciamos com o momento da acolhida, realizando o verso “O calor que aquece minha alma” e o ritmo “Bom dia, como vai você”, proporcionando um ambiente de recepção, cuidado e integração entre as crianças. Em seguida, foi realizada a Oficina de Lazer Saudável, com o objetivo de promover momentos de convivência, interação e brincadeira livre, valorizando o brincar como parte importante do desenvolvimento infantil.

Durante a oficina, foram disponibilizados diversos materiais e brinquedos, como tecidos, jogos de tabuleiro, corda e outros recursos lúdicos, para que as crianças pudessem escolher livremente com o que desejavam brincar. Os participantes demonstraram interesse e entusiasmo, explorando os materiais e organizando diferentes formas de brincadeira, tanto individualmente quanto em grupo.

Foi possível observar momentos de cooperação, imaginação e troca entre as crianças, que compartilharam os brinquedos e criaram brincadeiras coletivas. A educadora acompanhou o grupo, incentivando a participação, o respeito e a convivência harmoniosa durante as atividades.

A proposta contribuiu para proporcionar um momento leve e significativo de lazer, favorecendo a socialização, a criatividade e a autonomia das crianças em suas escolhas. O brincar livre permitiu que os participantes se expressassem de maneira espontânea, fortalecendo os vínculos entre o grupo e tornando o ambiente ainda mais acolhedor e participativo.

### **Oficina Artístico Cultural (Musicalização)**

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



Em seguida, foi apresentado ao grupo o novo educador de música, que deu início às atividades de sua oficina, com propostas voltadas à musicalidade. Durante a oficina, oicineiro conduziu diversas brincadeiras musicais, envolvendo ritmo, movimento e participação coletiva. As crianças demonstraram curiosidade e interesse em conhecer o novo profissional, participando das atividades propostas de forma animada e interativa. As brincadeiras favoreceram a integração do grupo, estimulando a coordenação motora, a percepção rítmica e a expressão por meio da música.

A atividade foi um momento significativo para as crianças, possibilitando o primeiro contato com o icineiro de música e fortalecendo a participação nas oficinas oferecidas. As propostas contribuíram para promover a socialização, o envolvimento do grupo e o desenvolvimento da sensibilidade musical, tornando o momento leve, participativo e enriquecedor para as crianças.

## **09/02 (Segunda -Feira)**

### **Oficina SCFV**

As atividades foram iniciadas com a “Semana de Integração”, a acolhida foi realizada de forma calorosa e individualizada, respeitando o tempo e a singularidade de cada criança. A educadora recebeu o grupo com abraço e palavras de boas-vindas, fortalecendo desde o primeiro momento o sentimento de pertencimento e segurança no espaço. Como parte da construção do ritmo diário, elemento fundamental para organização e equilíbrio do grupo, foi trabalhado o verso “Com alegria eu chego aqui”, trazendo de forma simples e significativa valores como alegria, respeito, cuidado consigo e com o outro e crescimento coletivo. A repetição consciente do verso favoreceu a interiorização desses princípios e contribuiu para a formação de uma atmosfera harmoniosa.

Em seguida foi realizado o momento rítmico com a canção “Eu gosto de você” que possibilitou vivências de movimento, interação e expressão, fortalecendo os vínculos e estimulando a convivência respeitosa. A atividade promoveu aproximação, ampliação da sociabilidade e reconhecimento do outro como parte importante do grupo.

Em sequência as crianças participaram da dinâmica “Meu Nome, Meu Gesto”, com o objetivo de favorecer o reconhecimento de si e do outro, fortalecendo a identidade individual, a atenção e o sentimento de pertencimento ao grupo. A



proposta foi organizada em roda, proporcionando um ambiente acolhedor e participativo. As crianças participaram da atividade de forma gradual, respeitando o tempo de cada uma. Inicialmente, algumas demonstraram timidez ao se apresentar, sendo necessário o incentivo e a mediação da educadora para garantir segurança e acolhimento. Ao longo da dinâmica, o grupo foi se envolvendo com mais espontaneidade, repetindo o nome e o gesto dos colegas com atenção e interesse.

A vivência favorece momentos de escuta, observação e interação, fortalecendo os vínculos entre os participantes. A repetição coletiva estimulou a concentração e o reconhecimento da individualidade de cada criança dentro do grupo.

Em um segundo momento, foi realizada a atividade “Desenho e Roda de Conversa: Compartilhando Vivências”, com o objetivo de favorecer a expressão individual, o diálogo e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes. A atividade iniciou com o momento de desenho livre, na qual os usuários representaram vivências relacionadas às férias ou ao fim de semana. O grupo se envolveu de maneira participativa, demonstrando criatividade e interesse em compartilhar suas experiências. Algumas crianças apresentaram maior facilidade na expressão por meio do desenho, enquanto outras precisam de incentivo para organizar suas ideias e registrar suas vivências.

Na roda de conversa, observou-se que, gradativamente, as crianças foram se sentindo mais seguras para falar. A mediação da educadora foi fundamental para garantir a escuta respeitosa, o respeito ao tempo de fala e a participação equilibrada do grupo. O momento possibilitou trocas significativas, identificação entre as experiências relatadas e fortalecimento da interação.

A atividade contribuiu para o fortalecimento da convivência do grupo, ampliando o espaço de escuta, expressão e respeito mútuo. Foi possível observar avanços na participação e na segurança ao se expressar diante do grupo.

## **10/02 (Terça- Feira)**

### **Oficina SCFV**

Iniciamos o dia com o momento da acolhida, proporcionando um ambiente afetoso e seguro para as crianças. O educador recepcionou cada criança na



entrada com um gesto de carinho, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorização individual.

Já em sala, organizados em roda, foi realizado o verso de integração da semana, “Com alegria, chego aqui”, favorecendo a harmonização do grupo e a preparação para as atividades do dia. Na sequência, vivenciamos o ritmo “Eu gosto de você”, promovendo a expressão de sentimentos positivos, o respeito mútuo e o fortalecimento dos vínculos entre as crianças.

Esse momento inicial é fundamental no contexto do SCFV, pois contribui para o desenvolvimento da convivência social, da autoestima e da construção de relações pautadas no afeto, na escuta e na cooperação

Logo após foi realizado o “Ritual de Passagem - Atravessando um Novo Caminho”, com o objetivo de proporcionar às crianças um momento simbólico de transição e início de um novo ciclo dentro do grupo. A proposta buscou fortalecer o sentimento de pertencimento, acolhimento e segurança emocional, valorizando a identidade e a importância de cada participante no coletivo.

O espaço foi preparado previamente de forma acolhedora, com elementos simbólicos como tecidos, flores e um arco representando um portal, criando uma atmosfera harmoniosa e respeitosa para a vivência.

A atividade iniciou em roda, com uma explicação simples sobre o significado do momento. As crianças demonstraram curiosidade e atenção diante da preparação do espaço, o que contribuiu para envolvimento e interesse na proposta.

A travessia foi realizada ao som de músicas suaves e individualmente, respeitando o tempo e as emoções de cada criança. Algumas participaram com segurança e espontaneidade; outras apresentaram timidez inicial, sendo necessário o apoio acolhedor da educadora e do grupo. O clima de silêncio, a música suave e os gestos de recepção favorecem um ambiente de respeito e presença. Após a vivência, no momento da partilha, alguns usuários expressaram como se sentiram ao atravessar o portal, relatando sentimentos de alegria, importância e pertencimento. O grupo demonstrou respeito ao ouvir os colegas, fortalecendo os vínculos e a convivência.

O ritual contribuiu significativamente para marcar o início de um novo ciclo de forma sensível e significativa. A vivência favoreceu o fortalecimento da identidade, da autoestima e da segurança emocional, além de reforçar o valor de cada criança dentro do grupo.



Observou-se que práticas simbólicas e organizadas dentro de um ritmo acolhedor potencializam a construção de vínculos e a convivência harmoniosa, sendo importante manter propostas que valorizem o cuidado, o respeito aos diferentes tempos e o desenvolvimento dos participantes.

## **11/02 (Quarta - Feira)**

### **Oficina SCFV**

O dia foi iniciado com o momento da acolhida, marcado pela recepção da educadora. Em seguida, já organizados em roda, realizamos o verso e o ritmo da semana, promovendo a integração do grupo e preparando as crianças para as vivências do dia.

Logo após, deu-se sequência a próxima atividade “História do ICA”, com o objetivo de apresentar e fortalecer a identidade institucional, promovendo o sentimento de pertencimento e vínculo das crianças com o espaço que frequentam. A proposta buscou possibilitar que os participantes se reconhecessem como parte da história da instituição, compreendendo seus valores, missão e o cuidado oferecido às crianças e famílias.

A atividade foi realizada em roda, em um ambiente previamente organizado de forma acolhedora. Durante a contação da história, as crianças demonstraram atenção e curiosidade, participando com comentários e perguntas ao longo da narrativa. A linguagem acessível e a forma envolvente de contar favoreceram a escuta e o interesse do grupo. Após a contação, foi realizado um quiz lúdico sobre a história apresentada. O momento ocorreu de forma leve e participativa, estimulando a memória, a atenção e a cooperação entre os usuários. Observou-se que a maioria conseguiu retomar informações importantes da narrativa, demonstrando compreensão e envolvimento. Algumas precisaram de mediação e incentivo para participar, sendo apoiadas de maneira respeitosa, reforçando a confiança e a autoestima.

A proposta mostrou-se significativa dentro do Eixo Convivência Social, reforçando a importância de trabalhar a identidade coletiva e a vivência comunitária de forma afetiva, participativa e humanizada. Sendo importante dar continuidade às ações que valorizem a história e os princípios da instituição, fortalecendo ainda mais o vínculo das crianças com o serviço.



## 12/02 (Quinta- Feira)

### Oficina SCFV

O dia começou com a acolhida das crianças na entrada, momento especial de recepção e cuidado. Em roda, realizamos o verso da semana de integração “Com alegria, eu chego aqui” e o ritmo “Eu gosto de você”, fortalecendo os laços, o olhar atento ao outro e o sentimento de pertencimento ao grupo.

Dando continuidade, foi apresentada a proposta do dia: confeccionar máscaras para decorar o mural do Baile à Fantasia. A atividade teve como objetivo estimular a criatividade, a expressão individual e o trabalho coletivo. Foram disponibilizados materiais como lantejoulas, glitter, canetinhas e moldes de máscaras em tamanho grande, permitindo que cada criança colocasse um pouco de si em sua produção. O grupo recebeu a proposta com alegria e bastante envolvimento. As crianças escolheram os materiais com entusiasmo, exploraram combinações de cores e texturas e, em diversos momentos, compartilharam ideias e ajudaram umas às outras. Foi possível observar trocas significativas e olhares de admiração diante das produções dos colegas.

Em alguns momentos, foi necessário retomar os combinados quanto ao uso responsável dos materiais e à organização do espaço, principalmente em relação ao glitter e à tesoura. Essas intervenções aconteceram de forma tranquila, reforçando a importância do cuidado com o coletivo.

A finalização da atividade aconteceu de maneira muito especial: o próprio grupo participou da montagem do painel, organizando e fixando as máscaras no mural. Esse momento fortaleceu ainda mais o espírito de cooperação e valorização do resultado construído em conjunto.

A atividade proporcionou um espaço de expressão criativa e convivência significativa. Ao verem suas máscaras compondo o mural, as crianças demonstraram orgulho e satisfação, reconhecendo-se como parte importante do grupo e do ambiente.

Reforça-se a importância de continuar promovendo propostas que estimulem o trabalho coletivo, o respeito aos combinados e o cuidado com o espaço comum, favorecendo o fortalecimento dos vínculos e uma convivência cada vez mais harmoniosa.

## 13/02 (Sexta-Feira)

### Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



## Oficina SCFV

O dia começou com a acolhida das crianças na entrada. Em roda, realizamos o verso da semana de integração “Com alegria, eu chego aqui” e o ritmo “Eu gosto de você”, fortalecendo os laços, o olhar atento ao outro e o sentimento de pertencimento ao grupo.

A proposta principal do dia foi a realização do “Baile à Fantasia”, com o objetivo de proporcionar um momento de integração, alegria e convivência saudável entre as crianças, incentivando o respeito, a participação e o bem-estar coletivo.

Antes do início da festa, foi realizada uma roda de conversa para retomar alguns combinados, reforçando a importância do divertimento saudável, do respeito ao outro e do cuidado com o espaço e com os colegas. Algumas crianças já vieram de casa fantasiadas, demonstrando entusiasmo com o momento. Para aqueles que desejaram participar, a educadora disponibilizou fantasias e acessórios, garantindo que todos tivessem a oportunidade de se envolver na proposta.

A festa aconteceu com desfile das crianças e dos educadores, seguido de muita música, dança e momentos de alegria compartilhada. Durante a celebração, foi oferecido pipoca, salada de frutas e refrigerante, contribuindo para tornar o momento ainda mais especial e acolhedor. O grupo participou com alegria, interagindo de forma respeitosa e demonstrando espírito de cooperação.

A atividade proporcionou um momento significativo de integração e fortalecimento dos vínculos. As crianças puderam se expressar, brincar e vivenciar a alegria coletiva de forma organizada e respeitosa.

O Baile à Fantasia também esteve alinhado aos objetivos previstos na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, ao promover espaços de convivência, interação e participação coletiva. A atividade favoreceu o fortalecimento dos vínculos entre as crianças, estimulando valores como respeito, cooperação, participação e o sentimento de pertencimento ao grupo e ao espaço comunitário. Dessa forma, a vivência contribuiu para o desenvolvimento da convivência social e para a construção de relações mais saudáveis e colaborativas entre os participantes.

**18/02 (Quarta - Feira)**

## Oficina SCFV

**Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



Iniciou-se a dinâmica de passar a bolinha utilizando o fundo de um copo descartável. O objetivo foi estimular a coordenação motora, a concentração e o trabalho em grupo, já que, para realizar a passagem da bolinha, foi necessária muita atenção e foco. Em seguida, as crianças foram orientadas a desenhar, em uma folha em branco, a brincadeira de que mais gostam, tendo liberdade para representar da forma que desejassem.

Na sequência, foi ensinada a construção de aviões de origami, atividade que também estimula a atenção e a concentração, com o objetivo de realizar uma competição para descobrir qual avião voaria mais longe. A proposta principal dessa vivência foi criar um ambiente leve e divertido para o início da construção de vínculos entre os usuários e o novo profissional, tornando sua presença mais acolhedora e atrativa.

Ao final, todos se reuniram em roda na sala para um momento de descanso e reflexão. Durante esse momento, foram tocadas no violão canções calmas e meditativas, com a intenção de encerrar o período de expansão das atividades e abrir espaço para a contração, o silêncio e o descanso da mente e do corpo, fundamentais para a assimilação das experiências vivenciadas.

## **19/02 (Quinta- Feira)**

### **Oficina Artístico Cultural (Artes Manuais)**

No dia em questão, realizamos a atividade “Obra Coletiva – Ligando Pontos”, com o objetivo de fortalecer a cooperação, o respeito e o sentimento de pertencimento ao grupo, por meio de uma construção artística coletiva.

Foi apresentado às crianças um grande cartaz com diversos pontos espalhados, convidando-as a ligá-los livremente, sem modelo pré-definido. A proposta foi que, a partir dessas conexões, surgissem formas e caminhos criados pelo próprio grupo. Após a etapa de ligação dos pontos, os espaços fechados foram coloridos, dando vida a uma obra única, construída pelas mãos de todos. O grupo foi organizado em roda ao redor do cartaz, combinando que cada criança teria seu momento de participar, respeitando a vez do colega. No início, foi necessário reforçar os combinados, principalmente em relação à espera e ao cuidado com o espaço do outro. Aos poucos, foram compreendendo que a atividade só aconteceria de forma bonita se houvesse cooperação. Algumas crianças



demonstraram mais iniciativa, querendo participar várias vezes, enquanto outras se mostraram mais observadoras, precisando de incentivo para se envolver.

Durante a etapa de colorir, foi percebido maior integração do grupo. Houve troca de materiais, sugestões entre eles e comentários sobre as formas que iam surgindo alguns enxergavam “triângulos”, outros “quadrados” ou “caminhos”. Esse momento favoreceu a imaginação e o diálogo. Também foi possível trabalhar o cuidado com o material e com a produção coletiva, reforçando que aquela obra não era de um só, mas de todos.

A atividade foi muito significativa para fortalecer a convivência e o senso de corresponsabilidade. Mais do que o resultado final, o processo foi o que trouxe maior aprendizado: esperar, respeitar, colaborar e construir juntos.

Percebeu-se que propostas como essa ajudam o grupo a entender, na prática, que cada um tem sua importância dentro do coletivo. Quando um contribui, a obra cresce; quando todos colaboram, o resultado se torna ainda mais especial.

## **20/02 (Sexta-Feira)**

### **Oficina Recreativa e Esportiva (Lazer Saudável)**

Na Oficina do Lazer Saudável foi realizada a atividade dirigida “Jogo da Velha Gigante”, com o objetivo de estimular o raciocínio, a socialização, o respeito às regras e a convivência saudável por meio de uma brincadeira cooperativa e inclusiva. O tabuleiro foi organizado no chão, em espaço aberto, utilizando materiais disponíveis para formar a estrutura do jogo. As crianças foram divididas em duas equipes, que se revezavam nas jogadas, utilizando marcadores grandes e seguros. A proposta foi vivenciar o jogo de forma dinâmica, incentivando o pensamento estratégico e o trabalho em equipe.

No início, retomamos os combinados sobre respeito à vez do outro, escuta dentro do grupo e cuidado nas decisões coletivas. Durante o jogo, foi possível perceber o envolvimento e a animação das crianças, principalmente no momento de pensar estratégias em equipe. Alguns demonstraram maior liderança e iniciativa ao sugerirem jogadas, enquanto outros participaram mais ouvindo e concordando com o grupo. Em alguns momentos surgiram pequenas frustrações quando a estratégia não dava certo ou quando a equipe adversária vencia, sendo necessário intervir para reforçar a importância de saber ganhar e perder com respeito.



De modo geral, o grupo conseguiu compreender a proposta, dialogar e celebrar as conquistas coletivamente. A atividade favoreceu não apenas o raciocínio lógico, mas principalmente a convivência e o exercício do autocontrole.

Após o momento dirigido, foi proporcionado um tempo de brincadeira livre, no qual as crianças puderam explorar o espaço conforme sua vontade e imaginação. Esse momento complementou a proposta, permitindo autonomia, criatividade e interação espontânea entre elas.

A atividade foi bastante positiva, pois além de estimular o raciocínio, fortaleceu aspectos importantes da convivência, como cooperação, respeito às regras e trabalho em equipe.

Percebeu-se que momentos como esse são fundamentais para ensinar, na prática, valores como diálogo, paciência e saber lidar com frustrações. O equilíbrio entre atividade dirigida e brincadeira livre contribuiu para um momento leve, participativo e significativo para o grupo. Seguimos fortalecendo o lazer saudável como espaço de aprendizagem, vínculo e desenvolvimento integral.

## **23/02 (Segunda-Feira)**

### **Oficina SCFV:**

O dia foi iniciado com o momento da acolhida, marcado pela recepção da educadora, que recebeu cada criança com atenção e carinho, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorização individual. Em seguida, já organizados em roda, realizamos o verso e o ritmo da semana, promovendo a integração do grupo e preparando as crianças para as vivências do dia.

Após a acolhida, realizamos uma roda de conversa para que as crianças compartilhassem como foi o fim de semana e como estavam se sentindo naquele momento. O objetivo foi fortalecer os vínculos e promover um espaço de escuta e acolhimento.

As crianças participaram de forma espontânea, relatando vivências em família, brincadeiras e sentimentos como alegria, cansaço e animação. Algumas se expressaram com mais facilidade, enquanto outras participaram de forma mais tímida, sendo respeitado o tempo de cada uma. O momento favoreceu a escuta, o respeito à fala do outro e a empatia entre o grupo.



A roda de conversa contribuiu para iniciar o dia de maneira acolhedora, fortalecendo o sentimento de pertencimento e promovendo um ambiente seguro e respeitoso para todos.

Na Oficina de Educação foi realizada a atividade “Construção dos Combinados do Grupo”, por meio da dinâmica Teia dos Combinados, com o objetivo de fortalecer a convivência, o respeito mútuo e o sentimento de pertencimento ao grupo.

A proposta foi construir, de forma coletiva e participativa, os combinados que irão nortear o dia a dia das oficinas. Em roda, as crianças foram convidadas a refletir sobre atitudes que ajudam o grupo a conviver melhor, brincar com respeito e cuidar umas das outras e do espaço. A atividade buscou dar voz às crianças, valorizando seu protagonismo e sua corresponsabilidade.

As crianças foram organizadas em círculo e foi explicado que construiremos juntos os combinados do grupo. Iniciamos a dinâmica com um rolo de barbante: cada criança, ao receber o fio, dizia seu nome e uma palavra que considerava importante para o convívio, como respeito, amizade, responsabilidade e união.

À medida que o barbante era passado, foi se formando uma grande teia no centro da roda. O momento foi significativo, pois visualmente puderam perceber que todos estavam conectados. Durante a construção, foram feitas mediações com perguntas como: “O que fazemos quando alguém está falando?”, “Como podemos agir para não atrapalhar a oficina?” e “Como demonstramos respeito no dia a dia?”.

Algumas crianças participaram com mais segurança, outras precisaram de incentivo para se expressar, mas, de modo geral, o grupo se envolveu e contribuiu com ideias importantes. Houve momentos de dispersão, sendo necessário retomar o foco e reforçar a escuta, mas também foi possível perceber avanços na forma como esperavam a vez de falar. Ao final, refletimos sobre o significado da teia. Foi explicado que ela representa o nosso grupo e que cada atitude fortalece ou enfraquece essa conexão. O registro dos combinados foi feito de forma visual, com a participação deles, tornando o momento ainda mais significativo.

A atividade foi essencial para fortalecer os vínculos e promover o senso de responsabilidade coletiva. Mais do que estabelecer regras, o momento permitiu que as crianças compreendessem que fazem parte de algo maior e que suas atitudes impactam o grupo.



Percebeu-se que quando os combinados nascem da fala deles, há maior compromisso em cumpri-los. A dinâmica da teia tornou concreta a ideia de interdependência, reforçando valores como respeito, escuta e cooperação. Seguimos construindo, dia a dia, um ambiente mais acolhedor, seguro e harmonioso, onde cada criança se reconhece como parte importante do coletivo.

## **24/02 (Terça- Feira)**

### **Oficina de Leitura**

O dia foi iniciado com o momento da acolhida, com a recepção carinhosa e atenta da educadora, que recebeu cada criança com cuidado, fortalecendo o sentimento de pertencimento e mostrando que cada uma é importante para o grupo. Em seguida, já organizados em roda, foi realizado o verso “O calor que aquece minha alma” e o ritmo escolhido pelas crianças “Choco, Choco”, preparando as crianças para as vivências do dia de forma tranquila e significativa. Esse momento inicial é sempre muito especial, pois fortalece os vínculos, incentiva o respeito, a escuta e a expressão dos sentimentos, contribuindo também para a construção da identidade do grupo.

Na Oficina de Leitura, foi realizado em um ambiente preparado de forma acolhedora e tranquila, com o objetivo de estimular o hábito da leitura, a autonomia e a imaginação das crianças.

Inicialmente, cada criança escolheu livremente um livro de seu interesse, realizando a leitura individual respeitando seu tempo e nível de desenvolvimento. O momento foi conduzido com calma, favorecendo a concentração e o vínculo com o livro escolhido. Em seguida, uma criança foi convidada a compartilhar sua leitura com o grupo. O momento de socialização promoveu a escuta atenta e o respeito à fala do colega. Algumas crianças demonstraram mais segurança ao se expressar, enquanto outras participaram de forma mais reservada, sendo todas incentivadas com acolhimento.

Foi possível perceber envolvimento, curiosidade e troca de impressões sobre as histórias apresentadas.

A atividade contribuiu para fortalecer o interesse pela leitura, a oralidade e a autoconfiança, além de promover a escuta e o respeito mútuo. Seguimos incentivando momentos como esse, que ampliam o repertório cultural e fortalecem os vínculos no grupo.

#### **Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



## Oficina SCFV

Na oficina foi realizada a dinâmica “Roda do Pertencer”, com o objetivo de promover a integração do grupo, fortalecer o sentimento de pertencimento e desenvolver a escuta respeitosa e a participação social.

As crianças foram organizadas em círculo e orientadas sobre o uso do “objeto da palavra”, reforçando que somente quem estivesse com ele poderia falar. Cada uma disse seu nome e compartilhou algo simples sobre si, como uma qualidade, algo que gosta de fazer ou como estava se sentindo.

A maioria participou com interesse. Algumas crianças se expressaram com mais facilidade, enquanto outras precisam de incentivo, sendo respeitado o tempo de cada uma. Durante a atividade, foram feitas intervenções pontuais para reforçar a importância de ouvir o colega sem interrupções e respeitar o momento de fala.

O grupo demonstrou avanços na escuta e no respeito aos combinados. A dinâmica contribuiu para fortalecer os vínculos e promover um ambiente mais acolhedor e participativo. Ao garantir espaço de fala para todos, a atividade favoreceu a autoconfiança, o respeito mútuo e o sentimento de pertencimento ao grupo. Seguimos investindo em momentos como esse, que fortalecem a convivência e o cuidado coletivo.

## 25/02( Quarta - Feira)

### Oficina Artístico Cultural (Expressão Corporal)

O encontro iniciou-se com uma roda de conversa, na qual o educador retomou com os educandos os conteúdos trabalhados na oficina de expressão corporal. Em seguida, deu-se início às atividades práticas com um alongamento dinâmico, realizado de forma lúdica e divertida. Na sequência, o educador conduziu um aquecimento em formato de brincadeira. A atividade proposta foi uma dança das cadeiras adaptada: além de se deslocarem até as “cadeiras” (representadas por tatames) quando a música parava, os educandos precisam realizar os comandos dados pelo educador durante o jogo. Por exemplo, ao ouvir o número 1, deveriam bater duas palmas; ao ouvir o número 2, deveriam dar um pulo. A dinâmica exigiu atenção aos comandos e ao ritmo da música.

Após o aquecimento, foi realizada a atividade de imaginação. O educador colocou quatro materiais no centro (claves, uma caixa, um bambolê e um pratinho de



circo). Um educando por vez deveria escolher um objeto e realizar uma ação diferente de seu uso convencional, estimulando a criatividade. Foram realizadas duas rodadas dessa proposta.

Na sequência, o educador dividiu as crianças em dois grupos, que tiveram como O objetivo é criar uma pequena cena utilizando os objetos de forma imaginativa. Após um tempo de preparação, cada grupo apresentou sua criação, recebendo devolutivas positivas do educador.

Para finalizar a oficina, foi realizada uma roda de conversa final, na qual os educandos puderam compartilhar suas percepções sobre o encontro.

De modo geral, a oficina foi produtiva, com educandos animados, participativos e envolvidos nas propostas.

### **Oficina SCFV**

Foi realizada no momento de atividades de matemática com foco em contas de adição, com o objetivo de auxiliar as crianças na compreensão da soma de forma prática e concreta.

A proposta foi desenvolvida com o uso de materiais manipuláveis, como palitos, peças de encaixe e outros objetos de contagem, permitindo que as crianças visualizassem as quantidades envolvidas na operação. As contas foram apresentadas de maneira orientada, incentivando que juntassem os objetos para descobrir o resultado. Durante a atividade, foi possível observar diferentes níveis de compreensão: algumas crianças realizaram as somas com autonomia, enquanto outras precisaram de apoio na contagem e na identificação dos números. O uso do material concreto facilitou o entendimento e tornou o momento mais lúdico e participativo.

A atividade contribuiu para o fortalecimento do raciocínio lógico e da compreensão das operações matemáticas, respeitando o ritmo de cada criança. Também possibilitou identificar dificuldades específicas, favorecendo intervenções individualizadas e acompanhamento mais direcionado no processo de aprendizagem.

**26/02 (Quinta- Feira)**

**Oficina Artístico Cultural (Circo)**



A oficina teve início com a acolhida dos usuários, momento em que a educadora reuniu o grupo e iniciou uma dinâmica utilizando o “ritmo do tomate”, com o objetivo de promover integração, concentração e interação entre os participantes. Em seguida, apresentou o cronograma das atividades que seriam desenvolvidas no encontro, contextualizando as propostas do dia. Os usuários também foram convidados a compartilhar como estavam chegando para a oficina e quais eram suas expectativas, favorecendo um espaço de escuta e participação.

Dando continuidade, foi realizado um momento de alongamento e aquecimento, preparando o corpo para as atividades principais. A educadora propôs exercícios que envolvem saltos, deslocamentos e movimentos voltados ao desenvolvimento da mobilidade e do fortalecimento corporal. Foram realizados abdominais, saltos grupados e variações de rolamentos, com a finalidade de introduzir gradualmente a modalidade de acrobacias.

No desenvolvimento da atividade principal, a educadora trabalhou combinações e progressões de movimentos, como rolamento com vela, rolamento com salto estendido e rolamento com salto com pirueta. Os usuários praticaram as sequências propostas, buscando aprimorar a execução técnica, coordenação motora, equilíbrio e consciência corporal. A condução da atividade ocorreu de forma orientada, respeitando o ritmo e as individualidades de cada participante.

Para finalizar, foi realizada uma roda de conversa, na qual os usuários puderam compartilhar suas percepções sobre a oficina. A educadora ressaltou a boa participação e o envolvimento do grupo, reforçou os combinados estabelecidos e organizou o espaço e os materiais utilizados, encerrando o encontro de forma estruturada e colaborativa.

### **Oficina Artístico Cultural (Artes Manuais)**

O dia foi iniciado com o momento da acolhida, com a recepção carinhosa e atenta da educadora, que recebeu cada criança com cuidado, fortalecendo o sentimento de pertencimento e mostrando que cada uma é importante para o grupo. Em seguida, já organizados em roda, foi realizado o verso “O calor que aquece minha alma” e o ritmo escolhido pelas crianças “Choco, Choco”, preparando as crianças para as vivências do dia de forma tranquila e significativa. Esse momento inicial é sempre muito especial, pois fortalece os vínculos, incentiva o respeito, a escuta e



a expressão dos sentimentos, contribuindo também para a construção da identidade do grupo.

Na Oficina de Artes Manuais foi realizada a atividade “Pintura: A Estação do Outono”, com a proposta de estimular a convivência, a observação do território e a expressão artística, promovendo o desenvolvimento integral das crianças atendidas pelo SCFV.

A atividade iniciou com um passeio pelos arredores do ICA, favorecendo a exploração do território e a observação das transformações características do outono. Durante o percurso, as crianças identificaram folhas secas, variações nas cores das árvores e mudanças no clima. Foram recolhidas folhas de diferentes cores, tamanhos e formatos, incentivando a percepção das diversidades presentes na natureza e o cuidado com o espaço coletivo. O momento promoveu interação, diálogo e fortalecimento de vínculos entre as crianças.

Ao retornarem, foi realizada uma roda de conversa para socialização das observações. Em seguida, as crianças desenvolveram a pintura utilizando aquarela e cotonete, explorando livremente as cores e formas inspiradas na vivência externa. A atividade favoreceu a coordenação motora fina, a concentração, a criatividade e o respeito ao tempo de cada participante.

A proposta contribuiu para o fortalecimento dos vínculos, a valorização do território e o desenvolvimento da sensibilidade e da expressão artística. Ao integrar vivência prática e produção coletiva, a atividade reforçou o sentimento de pertencimento e a convivência harmoniosa no grupo. Seguimos promovendo experiências que articulam território, cultura e convivência social, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

### **Oficina SCFV**

No dia em questão, foi realizada a atividade do Projeto Horta, com o objetivo de promover o contato das crianças com a natureza, incentivando o cuidado, a responsabilidade e o trabalho coletivo.

Inicialmente, as crianças foram encaminhadas até a horta, onde foi realizada uma conversa para contextualizar o projeto e explicar que todos serão responsáveis pelos cuidados necessários com o espaço, como limpar, preparar a terra, plantar, regar, acompanhar o crescimento das plantas e realizar a colheita, podendo posteriormente compartilhar os alimentos com suas famílias.

#### **Instituto ICA**

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | [www.projetoica.org.br](http://www.projetoica.org.br)



Nesse primeiro contato com a horta, as crianças participaram da limpeza dos canteiros, retirando matinhos e organizando o espaço para os próximos plantios. Também realizaram a rega das plantas que já estavam cultivadas. Durante a atividade, foram retiradas algumas ervas e temperos, como hortelã, erva-cidreira, salsinha e cebolinha. As crianças demonstraram interesse e curiosidade ao manusear a terra e observar as plantas, participando de forma colaborativa. Algumas crianças que desejaram puderam levar ervas para casa, demonstrando alegria em compartilhar com suas famílias. A atividade possibilitou momentos de aprendizado prático, cooperação e fortalecimento de vínculos entre as crianças. O contato com a natureza favoreceu o desenvolvimento do cuidado, da responsabilidade e do sentimento de pertencimento ao espaço coletivo. A proposta também despertou interesse pelo cultivo dos alimentos, indicando a importância de dar continuidade ao projeto, ampliando as experiências de plantio, cuidado e colheita na horta.

## **27/02 (Sexta-Feira)**

### **Oficina Artístico Cultural (Musicalização)**

Iniciamos a atividade com a dinâmica do “Cópia e Cola”, onde o educador faria um movimento, envolvendo percussão corporal, e como uma reação em cadeia, um após o outros copiava e reproduzia esse movimento, começando no chão em roda e terminando em pé, estimulando atenção, presença e consciência corporal. Em seguida o educador se apresenta de forma breve e sugere uma apresentação por parte de cada criança, dizendo nome, brincadeira preferida e comida que gostaria que “caísse do céu”. A ideia foi criar um primeiro momento leve, onde todos tiveram a oportunidade de se conhecer. Em seguida, o educador explicou sobre o repertório da turma e apresentou algumas músicas como sugestão, que foram muito bem aceitas pela turma, sendo elas “Virou, vira virou - Grupo Triii”, música já conhecida pelas crianças e anteriormente trabalhada pela educadora referência, “Lagarta Comilona - Shauan Bencks”, além de cantarmos juntos a canção “Alecrim dourado (domínio público)”. Ao final fizemos uma roda onde o educador trouxe sua percepção da turma e vice-versa. O objetivo da atividade foi de trazer aos educandos a sensação de pertencimento às oficinas, criando um ambiente seguro para que todos presentes consigam se conhecer e saber um pouco da caminhada pessoal de cada um, também trazendo maior segurança das



crianças para com o educador. Criar também, um ambiente aberto de exploração e apreciação musical, onde todos terão contato com a diversidade de preferências musicais da turma, tendo nessa ocasião, o primeiro contato com estímulos de coordenação motora, interação social e percepção musical, dentro da oficina de musicalização com o novo Educador.

### **Oficina Recreativa e Esportiva (Lazer Saudável):**

Nesse dia, as crianças participaram do Lazer saudável que teve como objetivo promover o bem-estar, a convivência e o fortalecimento de vínculos por meio de atividades lúdicas e de movimento. A atividade foi dividida em dois momentos: livre e orientado.

No momento livre, foram disponibilizados brinquedos, jogos e tecidos para que as crianças escolhessem como e com o que brincar. Esse tempo favoreceu a autonomia, a criatividade e a interação entre os colegas, além de estimular o respeito às escolhas individuais e o compartilhamento dos materiais. No momento orientado, em espaço aberto, foi realizada a brincadeira Cabra Cega. Uma criança, com os olhos vendados, deveria identificar os colegas por meio de sons e movimentos, respeitando os limites do espaço e as regras combinadas. A atividade estimulou a atenção, a coordenação motora, a confiança e a cooperação. O grupo participou com entusiasmo. Em alguns momentos, foi necessário reforçar os combinados quanto ao cuidado com o colega e à organização durante a brincadeira.

A oficina proporcionou um momento de lazer saudável, fortalecendo vínculos e promovendo a convivência respeitosa. As atividades favoreceram o movimento, o trabalho em grupo e o desenvolvimento de habilidades sociais, contribuindo para um ambiente mais harmonioso e participativo.

### **Reunião de famílias**

Neste dia em questão realizamos a "Primeira Reunião de Responsáveis", com o objetivo de promover a aproximação entre a instituição, a equipe e as famílias, fortalecendo o diálogo e a parceria no acompanhamento das crianças atendidas na Instituição pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Durante o encontro, foi apresentada a nova equipe composta pela educadora de referência, assistente social e orientação, além de uma breve apresentação sobre



a instituição, sua história, missão e propósito no trabalho desenvolvido com as crianças e suas famílias.

Durante a reunião, foram compartilhadas informações importantes sobre a rotina das crianças no serviço, as atividades e oficinas desenvolvidas, bem como os temas que serão trabalhados ao longo do semestre dentro do eixo da Convivência Social.

A educadora apresentou a proposta das oficinas e destacou a importância dessas vivências para o desenvolvimento das crianças, especialmente no fortalecimento dos vínculos, na convivência em grupo e no aprendizado por meio de experiências significativas. Em seguida, a assistente social apresentou suas atribuições dentro do serviço e reforçou orientações importantes relacionadas à participação das famílias, horários de entrada e saída, uso do uniforme e demais responsabilidades que contribuem para a organização e o bom funcionamento das atividades. Também foi aberto um momento de escuta para que os responsáveis pudessem tirar dúvidas, compartilhar opiniões e contribuir com sugestões. Ao final, as crianças entregaram aos responsáveis um cartão de agradecimento confeccionado por elas, gesto que trouxe ainda mais significado ao encontro. Em seguida, foi oferecido um café, proporcionando um momento de convivência, troca e fortalecimento dos vínculos entre famílias e equipe. A reunião foi um momento importante de acolhimento e diálogo com as famílias, fortalecendo a parceria entre instituição e responsáveis. A participação e o envolvimento dos responsáveis demonstram o quanto essa aproximação contribui para o desenvolvimento das crianças e para a construção de um ambiente de convivência mais acolhedor, participativo e colaborativo dentro do serviço.

### 3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIAS

No mês de fevereiro, teve início a atuação da Assistente Social no Instituto ICA, na Sede do Planalto, contratada em janeiro de 2026, com o objetivo de fortalecer os vínculos entre a equipe de referência e as famílias atendidas. Inicialmente, a profissional realizou aproximação com os setores da rede socioassistencial do território, com o objetivo de fortalecer o trabalho articulado e qualificar o atendimento às famílias e usuários acompanhados pelo serviço. Nesse contexto,



foi realizada uma visita à equipe técnica do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de referência do território, o CRAS Planalto.

Na ocasião, a Assistente Social e a Orientadora Social estiveram presentes no equipamento para realizar a apresentação institucional da equipe direta do projeto. O encontro também possibilitou o diálogo sobre o fluxo de encaminhamentos, acompanhamento das famílias em comum e estratégias de fortalecimento da rede de proteção social no território.

A visita teve como finalidade promover maior integração entre os serviços, favorecendo o alinhamento das ações desenvolvidas e ampliando as possibilidades de encaminhamentos e acompanhamentos conjuntos, sempre considerando as demandas sociais identificadas junto às famílias atendidas. Complementando essa ação, também foi encaminhado um e-mail institucional à equipe técnica do CRAS Planalto, reforçando a apresentação da equipe e colocando o Instituto ICA à disposição para o desenvolvimento de ações articuladas. A iniciativa buscou ampliar os canais de comunicação entre os serviços, fortalecer a parceria entre o equipamento público e a Organização da Sociedade Civil (OSC) e contribuir para uma atuação integrada da rede socioassistencial, visando a garantia de direitos e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários dos usuários atendidos.

Foram realizados contatos com todos os familiares e responsáveis dos usuários do SCFV, para apresentação da equipe e coleta de informações sobre as matrículas escolares e seus respectivos períodos, como também a busca ativa dos usuários ausentes do serviço. Estas ações foram realizadas ao longo do mês, ações de busca ativa junto às famílias para acompanhar a permanência dos usuários no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, por meio de acolhidas e contatos telefônicos, articulação com a rede, escutas e a sensibilização sobre a permanência dos usuários. Nesse processo, alguns responsáveis manifestaram interesse no desligamento dos filhos, seja pela inserção dos usuários no período escolar integral, seja pelo desinteresse na continuidade das atividades. Nos contatos, algumas famílias solicitaram a troca de período dos filhos no projeto devido a troca de período da escola, também foram identificadas situações de mudança de território, o que contribuiu para parte dos desligamentos.



No mês, foram realizadas 17 acolhidas e escutas sociais para atualização cadastral, matrícula/rematrículas, e elaboração de estudo socioeconômico, com o intuito de assegurar a participação efetiva dos usuários no serviço, compreender os contextos familiares, realizar um diagnóstico do perfil atendido e fortalecer a aproximação e o vínculo com as famílias.

A equipe de referência, composta pela Assistente Social e pela Educadora Social, realiza o 1º Encontro de Família de 2026, com a participação de 16 familiares e responsáveis. Esse 1º encontro, teve como objetivo, promover a integração dos usuários e seus familiares, aproximar e fortalecer os vínculos. Na ocasião, foi realizada uma acolhida com apresentação institucional, exposição do eixo de trabalho, esclarecimentos sobre a metodologia adotada e explanação das atribuições técnicas da Assistente Social e o planejamento para as oficinas. Ainda durante o encontro, foi desenvolvida uma dinâmica voltada ao reconhecimento das habilidades e potencialidades das crianças e adolescentes, ressaltando a importância do reforço positivo no cotidiano, considerando que, muitas vezes, prevalecem avaliações negativas no ambiente familiar. A atividade consistiu na elaboração de elogios destinados aos usuários, posteriormente fixados no “mural das qualidades”, possibilitando que, ao longo das atividades, pudessem reconhecer e fortalecer suas potencialidades. Para finalizar tivemos um café para confraternizar e um bazar, de moda Sustentável, doação de roupas, sapatos e brinquedos.

No que se refere às metas de atendimento, considerando a alteração do Plano de Trabalho anterior, que previa 40 usuários, houve ampliação da demanda para 50 usuários no ano de 2026. Diante da disponibilidade de novas vagas, foram realizadas articulações com o CRAS de referência para encaminhamento de novos usuários.

Até o momento, foram encaminhados oito usuários, que se encontram em processo de busca ativa, por meio de contato telefônico com as famílias para efetivação da matrícula, com previsão para o mês de março.

Foi realizada uma busca ativa por meio de visita domiciliar, em razão da ausência de telefone para contato com os familiares. No mês foram realizadas, três matrículas e oito desligamentos conforme planilha em anexo, e lista de público prioritários.



Durante o mês foram direcionados aos usuários através de doações 19 cestas natalinas, nos quais a OSC, recebeu e direcionou as famílias dos usuários do SCFV.

No final do mês a equipe deteve atividades administrativas como: evolução de prontuários, preenchimento de planilhas, arquivamento de documentos físicos, discussões de caso com a equipe referência e o preenchimento do relatório de prestação de contas do projeto.

### 3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE:

- Em nossa unidade ICA Planalto Floresta, acontece às terças e quintas feiras a noite aulas gratuitas de taekwondo para a comunidade.
- Orientação sobre forma de acesso ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

### 3.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

Objetivos específicos	Atividades	Meios de verificação	Periodicidade	Indicadores quantitativos	Metas Alcançadas
1) Garantir a participação do usuário na Gestão do Serviço/ OSC	Assembleia com os usuários	Lista de presença/ Ata da Assembleia/ Foto	Semestral (junho e novembro)	75% de participação dos usuários nas Assembleias semestrais	Fora de Período
2) Garantir a satisfação do público-alvo	Pesquisa de Satisfação com as famílias dos usuários	Questionário de perguntas abertas e fechadas. Tabulação e análise da pesquisa	Anual (novembro)	80% de satisfação das famílias	Fora de Período



3) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Monitoramento de matrículas junto às escolas	Declaração de matrícula / Site da Secretaria de Educação	Semestral (janeiro e julho)	100% dos usuários inseridos na escola	Fora de Período
4) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Programação semanal de oficinas do SCFV	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal e lista de frequência	Mensal	75% de frequência mensal	49% de Participação dos Usuários no SCFV.
	Inclusão de crianças e adolescentes com deficiência	Encaminhamentos	Mensal	100% dos usuários incluídos	100% dos usuários incluídos.
5) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidade	Oficinas Artístico-Culturais inseridas na grade semanal de atendimento	Registro das atividades e lista de frequência	Mensal	75% de frequência mensal	49% de Participação dos Usuários no SCFV.



s, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.					
---	--	--	--	--	--

6) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Oficinas específicas dentro do Eixo de Participação, com o objetivo de fomentar a participação dos educandos na vida pública do território	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal	Anual (outubro e novembro)	75% de frequência mensal	Fora de Período
7) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos	Acolhimento, Atendimento individuais, orientação, visitas domiciliares	Evolução em prontuário. Demonstração no Relatório Mensal de Atividades	Mensal	75% dos vínculos familiares fortalecidos, 80 Visitas no ano com foco para casos prioritários	Realizada 1 visita no mês.



familiares e sociais.	Articulação com a rede de serviços	Evolução em prontuário, Encaminhamentos/Relatórios/Contatos por E-mail, telefone ou contato remotos	Mensal	100% de Contatos	Mensal
	Reuniões e Encontros de Pais e Responsáveis	Lista de Reunião/Lista de Presença/Fotos/Depoimentos dos Usuários	Fevereiro, abril, maio, setembro (Encontro Anual) dezembro	50% Da participação dos responsáveis nas reuniões de familiares (SEDE e Planalto)	42% de Participação do pais e responsáveis.

### 3.7. CONTATOS/REUNIÕES/ARTICULAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO COM A REDE DE ATENDIMENTO

Tabela em Anexo.

### 3.8. COMO REALIZA DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ACORDO COM A LEI 13.019/14, ART. 10 E 11?

São realizadas as divulgações das atividades desenvolvidas e parcerias celebradas com a administração pública e outras, através das seguintes mídias sociais:

- YouTube: [https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO\\_g?view\\_as=subscriber](https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO_g?view_as=subscriber)
- Facebook Perfil: <https://www.facebook.com/projeitoica>
- Facebook Página: <https://www.facebook.com/instituicaoica/>



- Instagram: <https://www.instagram.com/instituicaoica/>
- LinkedIn: <https://pt.linkedin.com/company/ica---institui-o-de-incentivo-a-crian-a-e-ao-adolescente-de-mogi-mirim>
- SITE: <https://www.projetoica.org.br/> WhatsApp: 98178 0447 (Social)/ 99357-6784 (Comunicação).
- Placas de identificação dos termos de colaboração com poder público fixadas nos pontos de atendimento.

#### 4. RECURSOS HUMANOS:

Planilha em Anexo

##### 4.1. VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Planilha em Anexo

##### 4.2. HOUVE MUDANÇA DA EQUIPE DE TRABALHO NO MÊS? QUAL?

Sim. Conforme Planilha em Anexo.

##### 4.3. HOUVE MUDANÇA DE DIRETORIA OU ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO MÊS? Qual?

Não.

#### 5. INFRAESTRUTURA:

Não houve alteração na infraestrutura

#### 6. POTENCIALIDADES:

As potencialidades apontadas ao longo do mês no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos refletem o início da atuação da técnica Assistente Social de referência, que foi muito bem acolhida pela equipe institucional, participando de treinamentos durante a jornada institucional e de reuniões de alinhamento com a equipe.

Nesse processo de integração, destaca-se também como potencialidade a apropriação gradativa dos casos, bem como o acompanhamento dos usuários e de suas famílias. Ao longo dos dias, evidenciou-se o fortalecimento das relações interpessoais, tanto entre os participantes quanto com a assistente social, aspecto



que favoreceu maior engajamento, participação e envolvimento nas atividades propostas.

O espaço institucional demonstrou-se adequado e preparado para o atendimento das crianças, favorecendo a criação de vínculos, o fortalecimento do sentimento de pertencimento e a promoção da segurança emocional ao longo das oficinas.

A organização da rotina e dos horários, contemplando momentos de acolhida, leitura, atividades dirigidas, alimentação e encerramento, contribuiu para a previsibilidade das ações, proporcionando maior tranquilidade e melhor adesão dos usuários às propostas desenvolvidas.

Outro ponto de destaque no mês foi a realização da reunião com as famílias, que contribuiu significativamente para o fortalecimento dos vínculos entre a equipe e os responsáveis pelos usuários do SCFV. O encontro contou com a participação de uma parcela expressiva das famílias, fomentando a parceria entre a instituição e os usuários. A reunião também contou com o apoio da coordenação/orientação, e a organização do espaço, bem como a disponibilização de lanches, foram aspectos importantes para o êxito do encontro.

Ainda como ponto evidenciado no período, destaca-se a articulação com a rede socioassistencial, a qual possibilitou a realização de intervenções junto aos usuários e seus familiares, garantindo o acompanhamento necessário com vistas a assegurar a participação efetiva dos usuários no SCFV.

## 7. FRAGILIDADES:

No que se refere às fragilidades observadas no mês, destaca-se a baixa frequência de alguns usuários no SCFV. Nesse sentido, foram realizadas pela técnica assistente social ações de busca ativa, por meio de contatos telefônicos com as famílias e articulação com a rede de proteção, visando compreender os motivos das ausências. Tal cenário indica a necessidade de intensificar estratégias de mobilização, divulgação e sensibilização das famílias, com o objetivo de ampliar a participação e fortalecer o vínculo dos usuários com o serviço.

Outra fragilidade identificada refere-se ao não alcance da meta pactuada de 50 usuários, considerando que atualmente o serviço conta com 41 vagas preenchidas. Entretanto, em articulação com o CRAS, há a previsão de encaminhamento de novos casos para inserção no serviço. Ressalta-se que, a



partir das ações de busca ativa realizadas, identificou-se a necessidade de efetivar 8 desligamentos, motivados por fatores como desistência das famílias, mudança de território e vinculação dos usuários ao período integral escolar. Diante disso, foram realizadas articulações com o CRAS para a contrarreferência dos casos, bem como os encaminhamentos necessários, visando à reorganização do fluxo de atendimento e à recomposição gradativa das vagas.

Observou-se ainda a presença de situações de desproteção social envolvendo alguns usuários, as quais demandam atenção contínua, escuta qualificada e articulação permanente com a rede de proteção, a fim de assegurar os encaminhamentos adequados e o acompanhamento necessário às demandas apresentadas.

8. **CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES:** Anexo I
9. **CARDÁPIO DIÁRIO:** Anexo II
10. **LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS:** Anexo III
11. **LISTA MENSAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS e DESVINCULADOS:** Anexo IV – Arquivo salvo separadamente
12. **ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:**

---

Milena Dalécio Martins  
Assistente Social  
CRESS 77064

3. **ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:**

---

Marilene Rodrigues  
Coordenadora Socioeducacional

Mogi Mirim, 14 de março de 2026



**CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES:** Anexo I - Cronograma Semanal de Atividades

**LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS:** Anexo III  
Planilha em Anexo